

ESPECIAL RESÍDUO VERDE:

PROJETO AMBIENTAL DO PASÁRGADA USA AS SOBRAS DE JARDINAGEM PARA GERAR COMPOSTO!

RESÍDUOS VIRAM ADUBO ORGÂNICO PROJETO DEPENDE DE TODOS

Os associados que forem hoje à Cesta Feira, na sede da ASPAS, poderão conhecer e até adquirir as primeiras amostras do composto orgânico que vem sendo produzido no Pasárgada. O adubo, ideal para fertilizar jardins, pomares e hortas, é resultado da primeira fase do *Projeto Gestão do Resíduo Verde - Corredor Verde*. Trata-se de um plano ambiental implantado pela ASPAS com o apoio da Vale e participação de jovens de empresa júnior

capacitada pelo Instituto Kairós, de Macacos. O projeto começou a ser pensado na gestão de 2014, foi formatado em 2016 e iniciado no fim do ano passado, visando reduzir os custos de coleta dos resíduos verdes do condomínio e dar a destinação adequada a este rico material. A opção foi por transformar os resíduos vegetais em adubo orgânico, usando o sistema de compostagem, técnica que você entenderá a seguir.

O sucesso do *Projeto Gestão do Resíduo Verde* depende do envolvimento de toda a comunidade do Pasárgada, assim como dos parceiros e financiadores. Segundo o biólogo Leonardo, uma forma efetiva de colaboração é os associados orientarem seus funcionários a já fazerem uma triagem inicial ao depositarem o resíduo verde na porta das casas: “Os galhos podem ter no máximo 1,50 m de comprimento e devem estar separados de folhas, grammas e outras sobras miúdas de jardim. Isso significa um ganho de tempo significativo no processo de triagem quando o material chega para a compostagem”. O biólogo acredita que o projeto é de extrema relevância, mas precisa de ajustes: “A conclusão do sistema de captação de água de chuva, o fechamento do galpão de apoio e as atividades de educação ambiental para funcionários da ASPAS e jardineiros são etapas que estão paradas, aguardando a continuidade do financiamento do projeto”, destaca.

COMO FUNCIONA A COMPOSTAGEM

As sobras de jardinagem do Pasárgada eram apenas amontoadas até a implantação do projeto. Mas, desde março deste ano, os resíduos vegetais coletados no condomínio vêm sendo transformados em adubo orgânico pelo sistema de compostagem. Após a coleta, os resíduos vão para a área de tratamento, que fica ao lado da porta-

ria B, onde passam por uma triagem. Os galhos mais grossos são separados para virarem lenha e serem utilizados emlareiras e fogões. Já os galhos menores são triturados e misturados a folhas e aparas de grammas, material que passa para a fase de compostagem. Entre 60 e 90 dias, dependendo da umidade e temperatura, dentro da pilha de compostagem, microrganismos como bactérias e fungos decompõem a matéria orgânica dos resíduos, transformando-os em húmus, um adubo repleto de nutrientes para plantas e solos. A etapa final é a peneiração do composto orgânico que, então, está pronto para ser usado como adubo. E todo esse trabalho de reciclagem pode ser conferido de perto. A gestão dos resíduos verdes está aberta à visitação dos moradores do Pasárgada. Basta se dirigir ao terreno ao lado da portaria B, às terças-feiras, quando acontece o tratamento.



LIXEIRAS NOVAS

E completando o rol de iniciativas ambientais, já estão instaladas as lixeiras para lixo comum e resíduos recicláveis, em diversos pontos do Pasárgada. A ASPAS está se empenhando para tornar nosso condomínio ambientalmente responsável. Apoie esse projeto!



QUEM DÁ VIDA NOVA AOS RESÍDUOS

O manejo dos resíduos verdes tem sido feito com a assessoria técnica do associado e biólogo, Leonardo Vianna. É ele quem orienta os cinco jovens moradores de Macacos que tratam os resíduos verdes e que integram o projeto por meio da empresa júnior gestada pelo Kairós. Para o biólogo, é importante o projeto ambiental do Pasárgada contar com uma equipe com esse perfil: “Envol-

ver os moradores locais é essencial para o fortalecimento de uma rede de cooperação entre comunidades vizinhas e o desenvolvimento da agroecologia na região”. Raphael Bonzi é um dos jovens que participam do projeto e se diz animado com a iniciativa: “A compostagem é uma solução sustentável, que diminui o acúmulo de resíduos, recicla o lixo verde e ainda evita o consumo de agrotóxicos”, enumera.